

**HISTÓRIA****FRENTE 1  
MÓDULO 17****FAMÍLIA REAL NO BRASIL**

1) Representou o fim da exclusividade comercial portuguesa no Brasil, ou ainda o fim do Pacto Colonial, permitindo aos brasileiros negociarem com outras nações.

2) Na medida em que condenou o domínio português sobre o Brasil e defendeu o separatismo e o republicanismo.

3) Para a Inglaterra, a predominância sobre a economia brasileira e um escape maior ao Bloqueio Continental de Napoleão.

Para o Brasil, representou uma possibilidade maior de consumo dos produtos ingleses a um custo mais baixo e conseqüentemente a entrada do País na órbita do capitalismo inglês.

4) Porque a tarifa preferencial dada aos ingleses nos Tratados de 1810 eliminou a possibilidade de concorrência e desestimulou a produção manufatureira no Brasil.

5) Trata-se da expansão napoleônica e do Bloqueio Continental, este último rompido pelos portugueses em favor da Inglaterra, cuja conseqüência foi a invasão de Portugal pelas tropas francesas, forçando a vinda da família real para o Brasil.

6) A 7) A

**MÓDULO 18  
INDEPENDÊNCIA DO BRASIL**

1) As pressões das elites brasileiras justificam-se pelo desejo de consolidar seus interesses e conquistas através de uma Constituição que limitasse os poderes absolutistas de D. João VI.

2) Embora as Cortes devessem reunir representantes de Portugal, Brasil e Algarve, os constituintes brasileiros foram recebidos com desdém em Portugal e não demorou muito para que percebessem que as Cortes desejavam recolonizar o Brasil.

3) Pretendiam limitar a autoridade real e anular as medidas joaninas decretadas no Brasil, o que eliminaria a condição de Reino Unido e levaria o País à sua antiga condição de colônia.

4) Brasil: adotou-se o regime monárquico, foi pouco violenta e com inexpressiva participação popular, além de manter a unidade territorial. América Espanhola: adotou-se o regime republicano de governo, foi um processo violento que contou com a participação popular e gerou a fragmentação territorial.

Nos dois casos manteve-se a estrutura socio-econômica colonial e a independência atendia aos interesses da elite e da Inglaterra.

5) a) A maçonaria, influenciada pelo pensamento Iluminista, contribuiu para a crise do Antigo Regime e foi a articuladora da Independência em nome dos interesses das elites.

b) São as forças absolutistas.

6) A 7) E

**MÓDULO 19  
FORMAÇÃO DO ESTADO NACIONAL  
BRASILEIRO**

1) Guerra contra a resistência portuguesa em algumas províncias do Brasil que envolveu tropas lusas fiéis às Cortes de Lisboa, mercenários e o povo brasileiro.

2) Porque os constituintes de 1823 pretendiam limitar seus poderes na nova Constituição.

3) Movimento de natureza liberal, republicana, separatista, antilusitana e elitista contrário ao autoritarismo de D. Pedro I, manifestado no fechamento da constituinte.

4) Enquanto a Constituição de 1824 fortalecia o imperador criando o Poder Moderador, o projeto de Antônio Carlos (Constituição da Mandioca) limitava a autoridade real, fortalecendo o Poder Legislativo.

Outra diferença se observa no critério censitário da eleição. O anteprojeto previa alqueires de mandioca, enquanto a outorgada pelo imperador estabelecia os contos de réis.

5) a) Confederação do Equador.

b) O forte sentimento antilusitano.

6) C 7) C 8) A

**MÓDULO 20  
CRISE DO I REINADO**

1) Confronto entre brasileiros e portugueses nas ruas da capital, que marcaram o rompimento definitivo do povo brasileiro com o imperador, contribuindo para a abdicação em 7 de abril de 1831.

2) A derrota brasileira agravou a situação econômica e abalou o prestígio de D. Pedro I.

3) Foi a crise provocada pela falta de um produto bom para a exportação, pela baixa arrecadação alfandegária; pela falência do Banco do Brasil e pela inflação crescente.

4) Afastava-se dessa forma a ameaça do Brasil voltar a se unir a Portugal e a conseqüente recolonização. Assim o poder sairia definitivamente das mãos de um português e a elite assumiria efetivamente o poder.

5) D. Pedro I era autoritário e ligado ao partido português, provocando um grande descontentamento entre os brasileiros que defendiam uma postura liberal.

6) D 7) C

**MÓDULO 21  
PERÍODO REGENCIAL**

1) Os restauradores (ou caramurus), que defendiam o retorno de D. Pedro I ao trono; os moderados (chimangos ou jurujubas) pretendiam uma monarquia constitucional, porém estavam preocupados com a agitação popular e os exaltados (ou farroupilhas), que defendiam uma monarquia com autonomia provincial.

2) Afirmavam os regressistas que o Brasil parecia-se com os EUA porque os regentes eram eleitos em votação nacional direta e por terem sido criadas as Assembleias Legislativas Provinciais, configurando uma estrutura federativa.

3) Milícia composta por elementos da aristocracia rural a fim de manter a ordem do Império escravista e impedir revoltas de caráter popular e separatista.

4) Em 1834, promovia uma reforma de caráter descentralizador na Constituição de 1824 adaptando-a aos interesses da elite.

A favor da aprovação do Ato surgiram os progressistas e os contrários eram chamados de regressistas.

5) a) O retorno de D. Pedro I ao poder.

b) Moderados.

6) D            7) D            8) C

### MÓDULO 22

#### REVOLTAS REGENCIAIS

1) Ocorrida no Pará, foi a maior revolta popular do Brasil, sem possuir projetos políticos definidos.

2) Através de uma série de fatores, tais como reação à marginalização social e política da população pobre; crise econômico-financeira iniciada no I Reinado; choque entre localismo e centralismo; e questão escravista.

3) Foi a rebelião mais longa do período, comandada pela elite, mas com grande participação popular, defendendo o separatismo e a República.

4) Antecipação da maioria de D. Pedro II pelos liberais, como forma de recuperarem o poder, até então nas mãos dos conservadores.

5) a) Balaiada.

b) Por seu caráter popular.

6) B            7) E

### MÓDULO 23

#### II REINADO – POLÍTICA INTERNA

1) Porque nessa fase D. Pedro II conseguiu controlar os conflitos dentro da elite, pacificar as revoltas e estabelecer plenamente o seu poder Moderador.

2) Por causa do revezamento dos partidos Liberal e Conservador, sendo seu feito mais importante a adoção da Tarifa Alves Branco, de natureza fiscal e protecionista.

3) Movimento inspirado nos ideais (liberalismo, nacionalismo e socialismo utópico) da “Primavera dos Povos”, de 1848, da Europa, de caráter marcadamente popular. Foi a última revolta do Império.

4) A demissão do ministério liberal dos irmãos e o retorno dos conservadores ao poder, adotando medidas regressistas ou centralizadoras.

5) O comentário do autor se justifica em razão das diferenças entre liberais e conservadores serem apenas formais, pois ambos representavam e procuravam manter os interesses da elite.

6) B            7) C

### MÓDULO 24

#### EXPANSÃO CAFEIEIRA E CRISE DO ESCRAVISMO

1) Preservou a estrutura tradicional – latifúndio agroexportador escravista – e conheceu um processo de modernização no transcorrer do século XIX.

2) O aumento do preço do escravo no mercado interno, estimulando um tráfico entre as províncias; uma crise de mão de obra para a cafeicultura em expansão; a vinda de imigrantes; e a liberação de grande volume de capitais, outrora utilizados no tráfico.

3) Por causa da crise da lavoura tradicional e a utilização de sua ociosa estrutura de produção; o crescimento do mercado internacional e as condições geoclimáticas propícias.

4) As lavouras tradicionais da cana-de-açúcar, fumo, arroz e algodão enfrentavam grande concorrência internacional, enquanto o consumo mundial do café crescia rapidamente.

5) Bill Aberdeen.

6) C            7) A

### MÓDULO 25

#### IMIGRAÇÃO – INDUSTRIALIZAÇÃO

1) Consequência do fim do tráfico negreiro; da necessidade de um grande número de pessoas para trabalhar nas fazendas de café; e da necessidade de “embranquecer” a população brasileira.

2) Contrato ou Sistema de Parceria.

3) Tirou o Brasil da crise econômico-financeira, gerando *superavit* na balança comercial; substituição do trabalho escravo pelo assalariado; a vinda de imigrantes; a interiorização; a urbanização; a introdução de ferrovias, do telégrafo; um surto industrial; e uma nova elite agrária capitalista.

4) Lutou pela industrialização do país, apesar da resistência inglesa.

5) O sistema de parceria fracassou, entre outros fatores, devido ao não cumprimento do contrato por parte dos fazendeiros, aos maus-tratos aos imigrantes, ao acúmulo de dívidas e ao não reconhecimento por parte dos fazendeiros da condição de trabalhadores livres dos imigrantes.

6) D            7) C

### MÓDULO 26

#### POLÍTICA EXTERNA – QUESTÃO CHRISTIE

1) Política de prestígio junto à comunidade internacional; defesa dos interesses da livre navegação dos rios platinos; agressão militar a países do Prata; e afirmação da soberania nacional frente a Inglaterra.

2) A não renovação dos Tratados de 1827, a Tarifa Alves Branco de 1844 e a Bill Aberdeen de 1845, gerando grave tensão diplomática que culminou em dois incidentes com o embaixador William Douglas Christie.

3) Para defender sua hegemonia na região em nome da defesa das fronteiras sulistas e das fazendas gaúchas que eram saqueadas.

4) Para contar com o apoio dos *colorados* contra os *blancos*, que disputavam internamente o poder no país.

5) Ameaça de reconstituição do antigo vice-reino do Prata, pondo em xeque a hegemonia brasileira na região.

6) D            7) C

### MÓDULO 27

#### GUERRA DO PARAGUAI

1) Como uma nação imperialista que procurava destruir o Paraguai por ser este o único país que não dependia do capitalismo inglês na América Latina.

2) López pretendia realizar uma política expansionista na América do Sul, formando o “Grande Paraguai”, anexando o RS, parte do Mato Grosso, Uruguai e Argentina.

3) O apresamento do Navio Marquês de Olinda por Solano López.

4) Guerra do Paraguai. O Brasil sempre manteve uma postura imperialista, denominada “política de prestígio”, em relação aos demais países.

#### 5) Brasil

- aumento da dívida externa;
- formação de um Exército com ideais republicanos e abolicionistas;
- crise do Império.

#### Paraguai

- distribuição material;
- dizimação da população masculina;
- entrada para a órbita do capitalismo inglês;
- pagamento de pesadas indenizações de guerra.

6) C      7) D      8) E

### MÓDULO 28 CRISE DO IMPÉRIO

1) A modernização causada pelo processo de urbanização, a industrialização de São Paulo, o trabalho livre do imigrante europeu e o surgimento de uma nova elite agrária, não foi acompanhado por mudanças no Império, que continuou centralizado, não se adaptando à nova realidade do país.

2) O café criou um novo eixo econômico para o país, dinamizando uma série de modificações em todos os níveis da sociedade.

3) Com a extinção do tráfico negreiro e a consequente não renovação dessa mão de obra tornou a abolição uma questão de tempo. Entretanto, muitos fazendeiros que apoiavam o governo ainda se valiam dessa forma de trabalho. Com o crescimento da campanha abolicionista, medidas contemporizadoras foram tomadas, até que veio a abolição definitiva em 13 de maio de 1888. Esta lei não indenizou os fazendeiros que deixaram de apoiar o Império para o republicanismo da época.

4) Porque muitos escravos eram alforriados e transformados em soldados, lutando bravamente pelo Brasil. Além do mais, o Brasil

era o único da Tríplice Aliança a fazer uso dessa forma de mão de obra em seu país. Com o fim da guerra, muitos militares aderiram à campanha abolicionista e o próprio Exército posicionou-se a favor do fim da escravidão.

5) Referem-se à expansão da cafeicultura; à substituição do trabalho escravo para o imigrante assalariado; ao surto industrial; ao surgimento de novas cidades e ao aparecimento de uma nova elite agrária no Oeste Paulista.

6) C      7) D

### MÓDULO 29 MOVIMENTO REPUBLICANO

1) Porque manteve as estruturas latifundiárias do Império e os interesses da elite cafeeira.

2) Sistema de governo descentralizado, onde os vários estados se reúnem mas mantêm a sua autonomia político-administrativa.

3) Os “**revolucionários**” defendiam a participação popular no processo e se necessário o uso das armas, e os “**evolucionistas**” que acreditavam numa transição pacífica e sem a participação popular, como forma de garantir privilégios da elite .

4) A derrubada da Monarquia foi encabeçada pelo Exército, por sua vez respaldado pela burguesia cafeeira, sem a participação popular e não alterando as estruturas socioeconômicas do País.

5) Porque o Brasil era uma Monarquia regida por princípios absolutistas.

6) A

### MÓDULO 30 GOVERNO PROVISÓRIO DE DEODORO

1) Responsável pelas primeiras mudanças institucionais que transformaram o Brasil monárquico em uma República. Foi marcado pelo predomínio político da elite cafeeira aliada aos militares.

2) Promoveu a grande naturalização, a separação entre Estado e Igreja, a secularização dos cemitérios, a convocou uma Assembleia Constituinte e a adoção do encilhamento.

3) Política econômica emissionista, sem lastro, para promover a industrialização e o aumento do meio circulante adotada por Rui Barbosa durante o Governo Provisório de Deodoro da Fonseca. Seus resultados foram a especulação financeira, falências e inflação.

4) Porque o catolicismo deixa de ser religião oficial, e nesse sentido a Igreja se separa do Estado.

5) Por serem os principais articuladores do golpe e por fazerem parte da única instituição presente em todo o território nacional para garantir pela força das armas a consolidação das instituições republicanas.

6) B      7) C

### MÓDULO 31 GOVERNO CONSTITUCIONAL DE DEODORO E FLORIANO

1) Garantir a estabilidade política, permitindo a consolidação da Constituição e das novas instituições do regime republicano.

2) De forma autoritária e repressiva para com os inimigos do novo regime, o que lhe valeu o apelido de “Marechal de Ferro”.

3) Deodoro era monarquista, governava de forma autoritária e não confiava no Congresso, gerando grande atrito entre os dois poderes. Os congressistas resolveram puni-lo através da Lei de Responsabilidade da Presidência; Deodoro se irritou e fechou o Congresso, decretando estado de sítio.

4) Ao fechar o Congresso e declarar o estado de sítio, a Marinha se revoltou e as Forças Armadas corriam o risco de se esfacelar; procurando manter sua unidade, Deodoro preferiu renunciar.

5) O Manifesto dos generais exigia o cumprimento do artigo 42 da Constituição de 1891, que previa novas eleições presidenciais, caso o presidente não cumprisse o mínimo de dois anos no mandato. Como Deodoro renunciara após 9 meses de governo, Floriano permanecia no cargo de forma inconstitucional.

6) A      7) E

## MÓDULO 32 REVOLUÇÃO MEXICANA

1) A manutenção da estrutura de produção colonial, a permanência do latifúndio, o poder da Igreja e a dependência externa inalterados com a independência geraram as condições para a eclosão da Revolução Mexicana.

2) Nome dado ao governo ditatorial de Porfirio Díaz (1873-1910) marcado pela modernização capitalista, com forte presença de capital estrangeiro em setores estratégicos da economia, e pela concentração fundiária, eliminando os *ejidos*.

3) Em 1911, Zapata anunciou seu **Plano de Ayala**, propondo uma grande reforma agrária a partir da nacionalização das propriedades estrangeiras, a expropriação de um terço dos latifúndios e a devolução das terras aos indígenas, além de financiamento para a fixação do camponês na terra.

4) Como um governo populista, onde as reformas não o transformaram num revolucionário; ao contrário, elas atrelaram o movimento popular ao Estado, neutralizando-o politicamente, ao mesmo tempo em que apoiava a burguesia mexicana.

5) Os *ejidos* eram propriedades comunais dos indígenas que desapareceram por determinação da Lei dos Baldios (1893-1902) do governo Porfirio Díaz. Emiliano Zapata é o autor do Plano de Ayala.

6) B      7) D      8) D

### FRENTE 2

## MÓDULO 9 IDEIAS SOCIAIS E POLÍTICAS E REVOLUÇÕES DE 1830 E 1848

1) A incapacidade das forças reacionárias, representadas pelo Congresso de Viena e pela Santa Aliança, de impedir a difusão dos ideais liberais e nacionalistas.

2) O socialismo que pregava a igualdade social e econômica, diferentemente, da burguesia.

3) A proclamação da Terceira República Francesa reunindo forças distintas e divergentes, possibilitando a eleição de Luís Napoleão à Presidência e posteriormente, seu consequente golpe para criar o II Império Napoleônico.

4) Ideologia surgida mais claramente após a Revolução Francesa, que identificava a nação com o povo que possuía como características comuns, a língua, a cultura, o passado e o espaço geográfico.

5) As forças reacionárias acreditavam ter sufocado definitivamente a revolução na Europa, entretanto ela ressurgiu numa nova onda, com grande força e radicalismo, influenciada pelas ideias liberais, nacionalistas e socialistas.

6) E      7) B      8) A

## MÓDULO 10 UNIFICAÇÃO ITALIANA

1) Em 1831, Giuseppe Mazzini fundou a sociedade revolucionária *Jovem Itália*, elaborando os princípios da ideologia liberal dos radicais italianos, propondo a unificação sob a égide de uma República Democrática, sendo apoiado pelos “camisas vermelhas”, liderados por Garibaldi, que sempre viu em Mazzini um “mestre e amigo”.

2) Vítor Emanuel II nomeou como seu primeiro-ministro Camilo Benso, o Conde de Cavour, notável político que passou a ser a partir daí o artífice da Unificação Italiana. Cavour, como ministro do Piemonte-Sardenha, modernizou o Estado, colocando-o em condições de liderar o processo de unificação, e organizou a alta burguesia, que ansiava por uma unificação sem grandes mudanças sociais, em que o *status quo* seria mantido por meio de uma monarquia liberal.

3) Concentração fundiária, miséria e desemprego. Migração para outros países da Europa e da América.

4) Conflito entre a Igreja Católica e o recém-criado Estado italiano, envolvendo o confisco de terras da Santa Sé.

Somente em 1929 é que a “Questão Romana” foi resolvida pelo Tratado de Latrão, entre Mussolini e o papa Pio XI, indenizando a Igreja e reconhecendo o Vaticano como um Estado dentro de Roma.

5) Giuseppe Garibaldi, o “herói dos dois mundos”.

6) A

## MÓDULO 11 UNIFICAÇÃO ALEMÃ

1) O projeto de unidade toma forma a partir da nomeação de Bismarck como primeiro-ministro da Prússia, por Guilherme I. Otto von Bismarck declara que a unidade da Alemanha seria realizada a “ferro e sangue”, ou seja, através do desenvolvimento industrial e da realização de guerras.

2) Liga aduaneira que abolia os impostos alfandegários entre os Estados da Confederação Germânica. Acabou por promover a integração e o desenvolvimento econômico, servindo de base para a futura unificação política.

3) Conflito entre a Áustria e a Prússia envolvendo a liderança no processo de unificação germânica. A desculpa para o embate foi o controle sobre um dos ducados conquistado na guerra contra a Dinamarca.

4) Pelo Tratado de Frankfurt, a Alsácia e a Lorena foram cedidas aos alemães, a quem os franceses se obrigaram ainda a pagar uma indenização de 5 milhões de francos.

5) Comuna de Paris, 1871, de inspiração socialista.

6) D      7) D

## MÓDULO 12 EXPANSÃO TERRITORIAL DOS EUA

1) A Doutrina Monroe afirmava a soberania americana sobre os territórios da América, excluindo qualquer ingerência europeia.

O Destino Manifesto, surgido após a Guerra contra o México, estabelecia que o povo norte-americano era predestinado por Deus para serem conquistadores e espalharem a civilização protestante pelo mundo.

2) Estabeleceu as bases para a ocupação das terras a Oeste e a integração dos novos territórios surgidos à União, ao definir que, quando a população atingisse 5 000 habitantes do sexo masculino em idade de votar, poderia organizar um legislativo bicameral e passaria a ter um representante no Congresso, sem direito a voto; ao atingir uma população livre de 60 000 habitantes, o território seria incorporado à União como Estado.

3) A Louisiana, colônia francesa que Napoleão Bonaparte vendeu em 1803, a Flórida, comprada dos espanhóis em 1819, e por último o Alasca, comprado da Rússia em 1867.

4) Através da dizimação da população indígena, da expansão pecuarista, da corrida do ouro e a vitória sobre o México na guerra, levando à assinatura do Tratado de Guadalupe-Hidalgo, cedendo vastíssimo território aos EUA.

5) O extermínio dos grupos indígenas. Doutrina do Destino Manifesto.

6) B

### MÓDULO 13 GUERRA DE SECESSÃO

1) A Guerra de Secessão foi determinada pela existência de dois projetos socioeconômicos não só divergentes, mas antagônicos, uma vez que, a princípio, a implementação de um implicaria a eliminação de outro. O protecionismo, determinante para evitar a concorrência dos produtos ingleses e garantir a exclusividade sobre o mercado sulista; e a questão da mão de obra escrava que impedia o desenvolvimento pleno de um mercado consumidor doméstico para os artigos produzidos no Norte.

2) A questão da mão de obra era um ponto vital para o desenvolvimento nortista. Para isso procurou impor uma lei de caráter nacional que abolisse a escravatura. O acordo do Mississippi-Missouri e o Compromisso Clay não trouxeram nenhuma evolução para o caso, pois o forte federalismo e o domínio político dos sulistas impediram a manobra nortista.

3) O número de habitantes do Norte era maior possibilitando a formação de um grande exército; possuía desenvolvimento industrial, facilitando a fabricação de armas e munições; a existência de vias férreas dando maior mobilidade ao exército; e a realização do bloqueio naval, impedindo o recebimento de suprimentos europeus para os Confederados.

4) A hegemonia nortista na política nacional; a unificação do mercado interno; o acelerado desenvolvimento industrial; e o surgimento de sociedades secretas racistas.

5) Apesar da abolição, o negro não foi integrado à sociedade americana, sendo segregado, despossuído de direitos iguais aos brancos e vivendo em situação de miséria.

6) D                      7) C

### MÓDULO 14 IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO

1) O sistema de ações permitiu a formação de grandes empresas – cartéis, trustes, *holdings* – sob o controle de poucas pessoas ou grupos econômicos, que visavam à redução de custos, à divisão do mercado entre si, mantendo assim o controle e a distribuição da produção e definindo os preços finais.

2) Foi a Guerra Hispano-Americana (1898).

3) Iniciado o conflito, os EUA apoiaram a Tríplice Entente, sem, no entanto, declarar guerra à Aliança, fornecendo armas e suprimentos, gerando assim um grande desenvolvimento interno em todos os setores da economia.

4) Conflito entre Espanha e EUA provocado pela explosão do encouraçado Maine no Porto de Havana. A derrota espanhola e a assinatura do Tratado de Paris marcam o início da preponderância norte-americana sobre Cuba, Porto Rico, Guam e Filipinas.

5) Política marcada pelo Imperialismo. Trata-se da *Emenda Platt*, que garantiu aos EUA o direito de intervenção sobre Cuba para salvaguardar seus interesses.

6) A                      7) B                      8) B

### MÓDULO 15 II REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

1) A primeira é caracterizada pelo vapor e pelo carvão; a segunda é marcada pela eletricidade e pelo petróleo (combustão).

2) **Holding:** empresa que assume o controle de inúmeras outras, a partir da compra da maior parte de suas ações.

**Cartel:** acordo entre as grandes empresas de um mesmo ramo que procuram suprimir a livre concorrência, organizando-se para determinar os preços e a divisão de mercados.

**Truste:** quando as grandes empresas absorvem os pequenos concorrentes, monopolizando a produção e o mercado.

3) Nome dado ao processo de modernização do Japão ao eliminar a estrutura feudal do xogunato.

4) C

5) Disseminação da indústria por vários países da Europa e fora dela; revolução nos transportes com a utilização do vapor em larga escala; grandes obras de engenharia.

6) B                      7) D                      8) E

### MÓDULO 16 O NOVO COLONIALISMO

1) A necessidade de superar a crise de superprodução e subconsumo ocorrida em 1873, na Europa, em decorrência da II Revolução Industrial.

2) Iniciado a partir do século XVI, dentro do contexto do Capitalismo Comercial, caracterizado pela exploração de produtos tropicais e metais preciosos nas áreas coloniais da América.

3) Processo de dominação da África e da Ásia, após a Segunda Revolução Industrial, em busca de mercados consumidores.

4) A Grã-Bretanha, em função dos tipos de colônia (comércio e povoamento), dividindo-se, administrativamente, em colônias da Coroa e domínios.

5) A II Revolução Industrial gerou a necessidade de novas fontes de matéria-prima e de locais para o escoamento da produção em áreas fora da Europa. Isso provocou uma nova corrida colonial rumo à África e à Ásia.

6) B                      7) D

